para decedir com aquele acerto que costuma. Não me saptisfaço com que haja muitos que nos posam noteciar os movimentos dos Inimigos, mais sim de que entre esses m.tos se escolhecem os demais conhecida probidade, e constancia de fidelid.e para que desde já se emcarregacem deste importanticimo servisso, e sem perda de tempo o entracem a executar de forma q. cotodianamente tivece eu e o Sr. Marques Vice Rey, as mais viridias noticias e isto só Vm.ce o pode fazer escolhendo entre esses muitos os mais capazes, emcarregando-os desta deligencia o q. espero do zelo de Vm.ce

Estimo que Vm.ce vá aprontando tanta farinha como me sigura a que deve dar o destino que nas minhas antecedentes lhe ordenei, e como Vm.ce sabe a Coretiba comfio que naquela V.a dé as providencias necessarias para que nada falte as muitas Tropas de que vão cheyos os caminhos, que tem baxado de Minas Geraes, e auxilie ao Tenente Jozé Joaquim Mariano da Silva Cezar, que vai encarregado desta deligencia, finda a de Vm.ce naquela V.a será util se recolha a de Parnagoa, onde lhe será mais facil providenciar para todas as partes, com empaciencia espero dinheiro do R.o para remeter-lhe. D.s g.e a Vm.ce São Paulo a 8 de Mayo de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Cap.m Miguel Ribeiro Ribas de Coretiba.

Recebo a carta de Vm.ce de 26 de Abril com as cartas do Cap.m Mor do R.o de S. Francisco para mim, e para o Snr. Marques Vice Rey, aquem a expedi logo e pelo que respeita as copias das cartas do Cap.m Mor Regente da V.a das Lages, sou a dizer-lhe, que esta linguagem sempre se costuma a falar em ocazioins semelhantes, e que estas Tropas que vem buscar os seos Regimentos que mostrão não querer ficar entre os nossos Inimigos, e finalmente que vem aug-

mentar as nossas forsas, devemos nós tratalos com todo o carinho, e amizade devendo-se louvar muito hua tão onrrada rezolução; não duvido que haja hum ou outro mais atrevido; porem a má acção particular daquele, não deve denegrir as boas que praticão os outros.

Pelo que todos os que ahi chegarem os trate Vm.ce segundo o espirito do que levo dito deixando-os trazer os seos armamentos, e recomendando-lhe muito o cuidado que deles devem ter. Não sei se neça villa poderá ser necessario sal, cazo de assim suceder Vm.ce o deve pedir a Parnagoa, onde me persuado o há e quando não avizer-me para eu daqui o fazer remeter. Estou com grandicimo cuidado em duas condutas de dinheiro que remeti para o Exercito, a primeira espedida no primeiro de Abril por Santos a Parnagoa, e a segunda em 13 do corrente mes, pelo sertão, dezejo saber se por ahi passarão a salvamento, e com felicid.e chegarão a V.a das Lages, como tambem as repetidas Paradas que tenho deregido ao Exercito ao Sr. general dele, e ao Governador do Continente. D.s g.e a Vm.ce São Paulo a 8 // de Mayo de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Cap.m Mor Regente das Lages Antonio Correya Pinto.

Repetidas vezes tenho escripto a Vm.ce por mim, e pela Junta, e agora o faço em resposta da sua carta de 12 de Abril, em que me refere a debandada em que vem esses soldados fogindo de Santa Catherina, a qual nace do mizeravel estado em q. vem mortos de fome, logo que esta lhe satisfaça hão de moderar-se, porque estes homens que vem buscar os seos regimentos q. mostrão não querer ficar entre os nossos Inimigos, e finalmente q. vem augmentar as nossas forsas, devemos tratalos com todo o carinho, e amizade, devendo-se